

RESUMO DO PROJECTO



PROJECTO DE COMBATE AO COMÉRCIO ILEGAL DA VIDA SELVAGEM E AO CONFLITO HOMEM-VIDA SELVAGEM EM ANGOLA





SUMÁRIO DO PROJECTO.

Angola possui uma das maiores diversidades de ecossistemas em África, com floresta tropical húmida no Norte e deserto no Sul, embora grande parte do país (45%) esteja coberta por floresta de Miombo, floresta tropical seca (savana) (24%), e pelo mosaico miombo-savana (20%). A biodiversidade excepcional de Angola deve-se a uma combinação de vários factores: o grande tamanho do país, a localização geográfica intertropical, a variação climática e de altitude e os tipos de biomas. O governo angolano reconhece a protecção do meio ambiente, a restauração da vida selvagem e o combate ao comércio ilegal de animais selvagens como prioridades-chave para o desenvolvimento nacional. O governo de Angola assinou e ratificou a Convenção sobre Diversidade Biológica em 1997 e tornou-se membro da Conferência das Partes em 1998.

O projeto destina-se a abordar as principais ameaças para a vida selvagem em Angola, incluindo a caça clandestina, o comércio ilegal de vida selvagem, os conflitos entre humanos e animais selvagens e a degradação do habitat.

O objetivo do projeto é prevenir a extinção de espécies terrestres, combatendo o comércio ilegal de vida selvagem e reduzir os conflitos entre humanos e animais selvagens em Angola. Para tal, o objetivo será alcançado através da implementação integrada de quatro estratégias de projeto também conhecidos como Componentes.



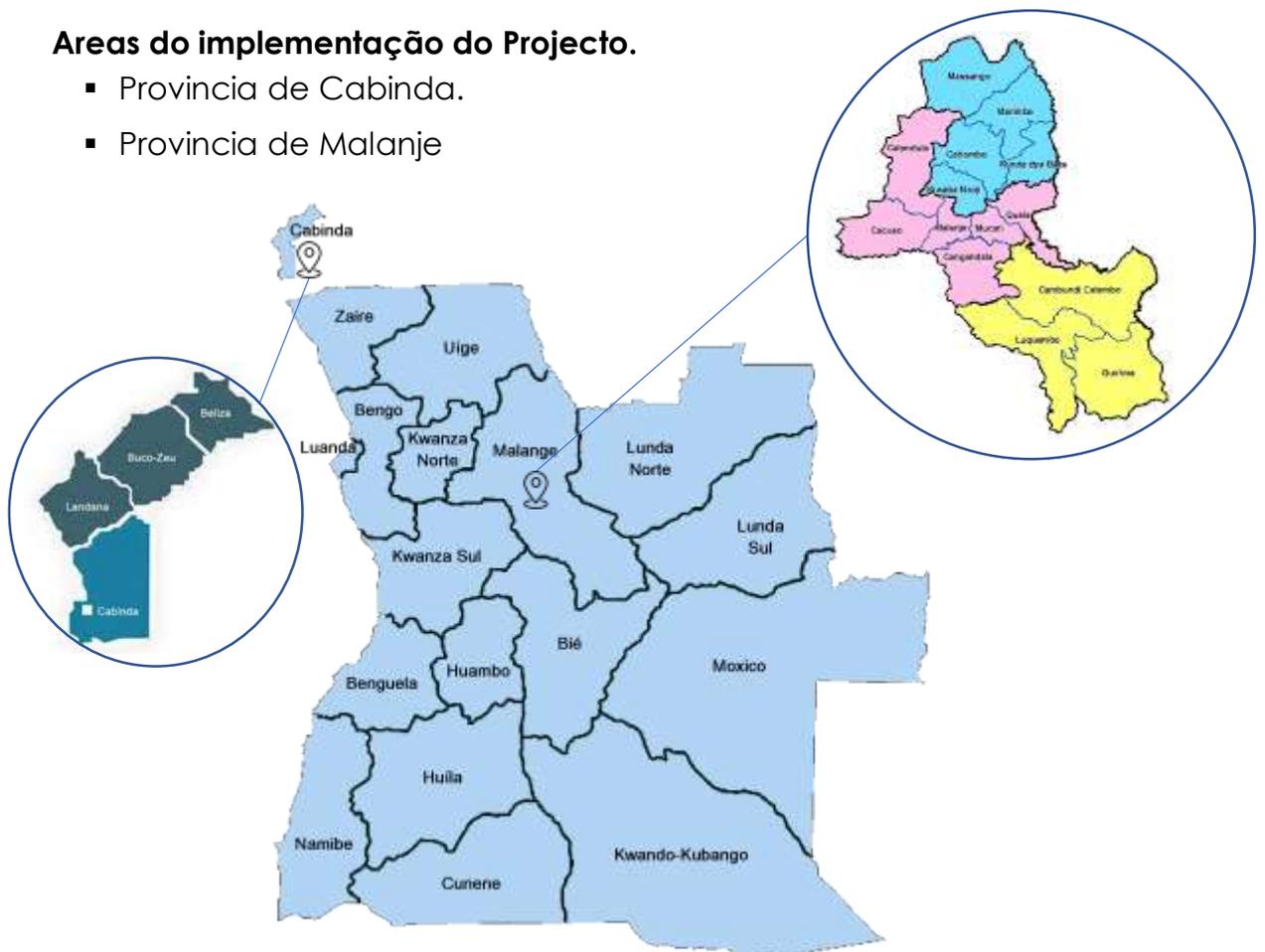
A **primeira componente** visa fortalecer a política, o quadro legal e institucional e a capacidade nacional de gestão da vida selvagem, incluindo a Conflito Homem -Vida selvagem, e abordar os crimes contra a vida selvagem; A **segunda componente** vai Fortalecer a capacidade das Áreas Protegidas selecionadas e das agências de manutenção da lei nas áreas-alvo para o controlo da caça ilegal, comércio ilegal da vida selvagem, Conflito Homem -Vida selvagem e degradação do habitat; A **terceira Componente** buscará envolver as comunidades locais na gestão sustentável da vida selvagem, floresta e da Áreas Protegidas; A **quarta Componente**, vai efetuar a gestão de Conhecimento, monitoramento e avaliação (M&E) e Integração da perspectiva do Género.

Os investimentos prioritários do projeto foram feitos nas duas áreas selecionadas, nomeadamente, o **Parque Nacional do Maiombe (PN do Maiombe)** e a **Reserva Natural e Integral do Luando (RNI do Luando)**, que são habitats importantes para espécies ameaçadas como o elefante da floresta, o gorila-das-terras-baixas, o chimpanzé central e a Palanca Negra.



Áreas do implementação do Projecto.

- Província de Cabinda.
- Província de Malanje



INDICADORES DE RESULTADOS.

No âmbito do progresso do desenvolvimento dos objetivos, o monitoramento e avaliação participativa do projecto é uma parte essencial da abordagem praticada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pelo Fundo Global para o Ambiente (GEF) para todos os projectos e programas. Assim, o projecto possui um sistema de Monitoramento e Avaliação (M&E) e encoraja as partes interessadas à todos os níveis a participarem do mesmo, a fim de fornecerem informações suficientes para a tomada de decisões da gestão adaptativa.

O projecto tem usado abordagens e procedimentos padrão do PNUD e seguindo o grupos de indicadores como os que se seguem abaixo:

Indicadores de resultados, usados com o objectivo de medir a entrega dos resultados do projecto, isto é, os produtos e serviços do projecto, que devem ser monitorados mensalmente e trimestralmente o progresso do projecto. Nesse âmbito, a colheita de informações sobre os Indicadores de Resultados é realizada pela Unidade de Gestão do Projecto e apresentada nos Relatórios Trimestrais e Anuais do projecto.

Indicadores de Impacto de Médio-Prazo, usados para demonstrar como os resultados do projecto contribuem para os impactos do projecto de médio-prazo (por exemplo, redução de ameaças directas para Metas de Conservação e Desenvolvimento Sustentável).

Indicadores de Gênero e de Risco Socioambiental, usados para avaliar o impacto das actividades do projecto na igualdade de gênero e envolvimento de mulheres na gestão sustentável da vida selvagem e da RN



ESTRATÉGIAS DO PROJECTO.

O objectivo do projeto é prevenir a extinção de espécies terrestres, combatendo o comércio ilegal de vida selvagem e reduzir os conflitos entre humanos e animais selvagens em Angola. Para tal, o projecto deseja alcançar os objetivos através da implementação integrada de quatro estratégias de projeto, nomeadamente:

- **Componente 1.**

Fortalecer a política, o quadro legal e institucional e a capacidade nacional de gestão da vida selvagem, incluindo a Conflito Homem-Vida selvagem, e abordar os crimes contra a vida selvagem;

- **Componente 2.**

Fortalecer a capacidade das Áreas Protegidas selecionadas e das agências de manutenção da lei nas áreas-alvo para o controlo da caça ilegal, comércio ilegal da vida selvagem, Conflito Homem-Vida selvagem e degradação do habitat;

- **Componente 3.**

Envolver as comunidades locais na gestão sustentável da vida selvagem, floresta e da Áreas Protegidas;

- **Componente 4.**

Efetuar a gestão de Conhecimento, monitoramento e avaliação, e Integração da perspectiva do Género.



ACTIVIDADES DO PROJECTO.

As actividades do Projecto estão alinhadas com os seus objectivos e de acordo à estratégia de implementação.

Componente 1, que visa Fortalecer a política, o quadro legal e institucional e a capacidade nacional de gestão da vida selvagem, incluindo a Conflito Homem-Vida selvagem, e abordar os crimes contra a vidas selvagem;

Foram feito mediante o regime de concurso público e contratação, aquisição de serviços de consultoria para a elaboração da estratégia e plano de acção nacional de aplicação da Lei para o combate à Caça furtiva. Esta estratégia permitirá a revisão da legislação vigente e melhoria da mesma mediante a apresentação do produtos.

Componente 2, Fortalecer a capacidade das Áreas Protegidas selecionadas e das agências de manutenção da lei nas áreas-alvo para o controlo da caça ilegal, comércio ilegal da vida selvagem, Conflito Homem-Vida selvagem e degradação do habitat;

A Unidade de Gestão do Projecto(UGP) prodeceu igualmente em regime de concurso público e contratação, a aquisição de serviços de construção de dois(2) Postos de Fiscalização no Parque Nacional do Maiombe, provincia de Cabinda, e a base Administrativa da Reserva Natural Integral do Luando, na província de Malanje.

Com contratação destes empreiteiros e consequente resultados, o parque nacional do Maiombe e a Reserva Natural Integral do Luando estarão capacitado com infraestrutura, e equipamentos adquiridos como Barcos, Motorizadas, viaturas de apoio à gestão do Projecto, da Fiscalização e da Unidade contra crimes da Vida Selvagem, computadores e impressoras de apoio administrativo.

Componente 3, Envolver as comunidades locais na gestão sustentável da vida selvagem, floresta e da Áreas Protegidas;

Na sequência das acções desenvolvida pela Unidade de Gestão de Projecto, foram realizadas apresentações do Projecto às comunidades como publico alvo, criado os comités técnico locais e de supervisão nas áreas do projecto. Com vista ao envolvimento das partes interessadas, realizou-se encontros de auscultação nas provincias de Cabinda e Malanje.

Identificados estão algumas necessidades formativas e de treinamento para as comunidades como parte beneficiaria do projecto e a constituição das Unidades de Combate aos Crimes Ambientais nas áreas de implementação do Projecto.

Componente 4, Efetuar a gestão de Conhecimento, monitoramento e avaliação, e Integração da perspectiva do Género.

Na perspectiva do genero e da gestão do conhecimento a UGP realizou encontro de trabalho com parceiros de desenvolvimento, com enfase para o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher e foram identificados nas áreas do projecto, programas de acção para o emponderamento da mulher enquanto beneficiaria do projecto.

DETALHES DO PROJECTO.



NOTA

O Projecto de Combate ao Comércio Ilegal da Vida Selvagem e ao Conflito Homem-Vida Selvagem em Angola, foi programado para ter início em 2019, porém, com o advento da Pandemia da Covid -19 e das restrições da situação de calamidade, o projecto consentiu um atraso para o início e apenas em 2020 foi possível realizar o workshop de iniciação do projecto.

Quadro Orçamental do Projecto

GEF Trust Fund	
(1) Orçamento Total GEF	USD 4,103,800
(2) CO-FINANCIAMENTO PARALELO (Todo o outro co-financiamento que não seja co-financiamento em dinheiro)	
• MCTA	USD 5,477,000
• KfW Bankengruppe	USD 6,000,000
• Fundação Kissama	USD 245,000
• Stop Ivory	USD 346,934
• ICCF	USD 400,000
• ADPP	USD 4,032,000
Total do co-financiamento	USD 16,500,934
Total Geral do Financiamento do Projecto (1)+(2)	USD 20,604,734

No Quadro geral do orçamento do projecto, estão disponíveis para a gestão da Unidade de Gestão um total de **USD 4,103,800**, sendo que deste valor e com base nas projeções e aquisições de equipamentos e serviços já efectuados a data da elaboração do presente relatório, é de **USD 555.285,82** dos **USD 1.505,469** previstos.

Importa referir que o Projecto tem em sua disposição os fundos total do GEF como financiamento, cuja a execução se faz mediante a aprovação de um Plano Anual de Trabalho e Orçamental – PATO, proposto pela Unidade de Gestão do Projecto, verificado e aprovado pela Direcção do Instituto Nacional da Biodiversidade e Conservação – INBC, na qualidade do Director do Projecto, e da Representante Residente do Programa das Nações Unidas.

MARCOS DO PROJECTO

Mais de 20

Parceiros de Desenvolvimento, nacionais e internacionais.

Nomeados e indicados de várias instituições do Governo e Organizações parceiras.

Inclusão

Comunidades e Capacitação

O projecto inclui na gestão os comités locais composto pelos Membros das Comunidades nas Áreas do Projecto e a sua volta.

Género

Estratégia de Integração de Género e emponderamento

O projecto tem a igualdade de género como um objectivo importante

Visibilidade

Visibilidade de homens e mulheres garantida no projecto

Campanha de consciencialização e educação contínua com programas-piloto direccionados às áreas do projecto à nível nacional,

Para alcançar um maior impacto e uma mudança real na conservação da vida selvagem, o projecto concentra as suas principais intervenções e principais investimentos apenas em duas áreas representativas do mesmo, as quais são: **Parque Nacional do Maiombe e a Reserva Natural Integral do Luando**. Ao mesmo tempo, a presença de apenas duas áreas do projecto na sua estrutura e o envolvimento activo dos principais parceiros na entrega dos resultados do projecto, tornarão a sua gestão um pouco mais fácil em Angola, onde a capacidade de gestão do projecto do GEF era baixa no passado.



RESULTADOS ESPERADOS ATÉ O FIM DO PROJECTO

De 2020 Até 2026



- **Redução do tráfico da vida selvagem.**

Maior capacidade institucional de combate ao crime organizado transnacional através do apoio à Iniciativas que visem a aplicação da lei ao longo de toda a cadeia de abastecimento ilegal de animais selvagens e produtos ameaçados.

Aumento do número de leis e regulamentos fortalecidos, graças à uma melhor consciencialização, capacidade e recursos para assegurar que os processos criminais despoletados por causa da caça e tráfico ilícito de animais selvagens sejam conduzidos de forma eficaz.

- **Redução da caça furtiva e melhorar os benefícios comunitários e a gestão participativa**

Redução das taxas de caça furtiva das espécies-alvo nos locais dos programas.

Número de incidentes relacionados com caça furtiva (ou seja, avistamentos, detenções, etc.) por dia de patrulha.

Número de investigações em locais do programa que resultam em prisões relacionadas com a caça furtiva (aumento à princípio, depois diminuição com o decorrer do tempo).

Aumento da eficácia na gestão de reservas comunitárias/privadas/estatais nos os locais do Programa das Áreas de Conservação (ranking METT).

Diminuição do conflito entre humanos e animais selvagens, conforme aferido por relatórios de incidentes.

Aumento nos benefícios recebidos pelas comunidades a partir de actividades de gestão de recursos naturais sustentáveis (baseadas na comunidade)

Aumento da área de recursos florestais restaurados na paisagem, estratificados por agentes de gestão florestal (em comparação com os níveis de referência no início do projecto)

Aumento nas práticas de gestão de paisagismo integrado e planos de reabilitação a fim de manter os serviços ecossistêmicos florestais e sustentar a vida selvagem, com a participação do governo, sector privado e actores da comunidade local, tanto mulheres quanto homens.

Sistema de monitoramento do programa cirado e implantado com sucesso.

- **Contributo para o Desenvolvimento Sustentável.**

Objectivo 1 - Sem Pobreza; **Objectivo 2** - Fome Zero; **Objectivo 5** - Igualdade de Género; **Objectivo 8** - Trabalho Decente e Crescimento Económico; **Objectivo 10** - Desigualdades Reduzidas; **Objectivo 13** - Acção Climática; **Objectivo 15** - Vida na Terra; **Objectivo 16** - Paz, Justiça e Instituições Fortes;

Até 2026, a sustentabilidade ambiental fica fortalecida através da melhoria da gestão de energia, recursos naturais, acesso à tecnologia verde, estratégias de mudança climática, conservação da biodiversidade e sistemas e planos para reduzir desastres e riscos.

- **Área de Conservação existente sob gestão melhorada (hectares)**

Área total de Áreas de Conservação com melhor gestão (PN do Maiombe e RNI do Luando), há 1,200,400

A equipa das Áreas de Conservação usará o conhecimento, as habilidades e os equipamentos providenciados pelo projecto para melhorar a gestão e a protecção das Áreas de Conservação.

- **Populações das espécies emblemáticas nas áreas do projecto:**
1.Elefante da Floresta: 2.Gorila da Planície Ocidental: 3.Chimpanzé: 4.Palanca Negra Gigante

A população de espécies emblemáticas irá estabilizar como resultado da diminuição da caça furtiva (a principal ameaça) e haverá aumento da taxa de sobrevivência;

Outros factores ambientais são favoráveis para a restauração da população de elefantes (sem epidemias);

Todas as principais ameaças para as metas de conservação do projecto (incluindo florestas) estão identificadas correctamente.

Eficácia Anual contra a caça ilegal nas áreas do projecto:

As Áreas de Conservação serão beneficiadas com apoios adicionais e complementares do governo de Angola e doadores internacionais. A população local manterá alto nível de tolerância à elefantes e Conflito Homem Elefantes;

Gestão do Projecto

O projecto tem a Unidade de Gestão de Projectos (UGP), acomodada pelo Instituto Nacional da Biodiversidade e Conservação (INBC) em Luanda. A UGP inclui um coordenador de projecto, um Assessor Técnico Internacional, um oficial de finanças e aquisições, um assistente técnico e administrativo de projecto e um motorista. A UGP trabalha directamente com os parceiros do projecto indicados à nível nacional e à nível da área do projecto para garantir a entrega efectiva e oportuna dos produtos do projecto. A UGP colabora com outros projectos implementados à nível nacional e na área do projeto directamente e por meio de parceiros designados, inclusive durante as visitas de monitoramento e avaliação e reuniões da Direcção do Projecto.